

Vila Santo Aleixo

Manutenção a la Peixoto

**Conheça antes que caia
um importante patrimônio
histórico da terra de Lobato.
Pág. 3**

Estória mal contada

Professor mentiroso.

Acusação falsa que o condenou. Pág. 12

Cultura

Milagre de santo da casa.

**JC Sebe faz palestra de 1º mundo sobre
pintura espanhola. Pág. 4**

Saúde Pública

**Falha médica provoca
morte de bebê. Pág. 7**

Energia

Peso de ouro

Bandeirante cobra mais. Pág. 5



Barão P4 na mira da Justiça

Uma velha rixa parece não ter fim. De um lado, um delegado e de outro um jornalista. Em 2004, José Diniz Júnior, o Barão de Passa Quatro, dormiu no xilindró de Quirirm, por ordem de seu desafeto, o delegado José Luiz Miglioli que vivia uma cruzada moralizante no Taubaté Country Club que o alçou às presidências do Conselho Deliberativo e da Diretoria Executiva. Será que aqueles tempos sombrios estão de volta?



Pedro Luiz, Julai, Miglioli e Lula: olhares enigmáticos na posse de Julai



Diniz quando ainda conseguia entrar no TCC



Carro alegórico abandonado na Av. do Povo

Começam a surtir efeito as iniciativas do delegado José Luís Miglioli contra José Diniz Júnior e o hebdomadário Matéria Prima. Depois de chutar a canela e outras cositas mas do delegado, Miglioli meteu-lhe três inquéritos policiais com queixa crime por atentado contra a honra do xerife. O primeiro, IP 619/09, acaba de se transformar em processo. A primeira audiência foi marcada para 30 de março, terça-feira. Barão P4, apelidado de mano José Diniz, teria afirmado que Miglioli teria fugido com dinheiro do Taubaté Country Club. Miglioli afirma que tem provas e testemunhas contundentes. Diniz afirma que possui provas (transcrições de reuniões da Diretoria) e testemunhos (Toninho Abud, Arcione entre outros) sobre a dívida deixada por Miglioli. O Barão contaria, também, com o apoio de Pedro Luiz de Abreu, vice-presidente do TCC, em campanha aberta para ser candidato a presidente na próxima eleição. Há exatos seis anos, o clube mais tradicional tinha se tornado caso de polícia. Tomara que aquele tempo não volte!!

Semana da mulher agita São Gonçalo

Palestras, apresentações de danças, teatro, sorteios são algumas das atividades programadas pela comunidade de São Gonçalo na EMEF Lafaiete Rodrigues Pereira. O evento terá início às 10h:00 de sexta-feira, 12. Para Liza Rocha, uma das organizadoras, esta é uma oportunidade de interação e maior valorização da mulher com toda a sociedade.

Bacias Hidrográficas do Paraíba

Acontece no próximo dia 14 no auditório do CPTEC/INPE, em Cachoeira Paulista, o encontro do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul. O objetivo é melhorar a transmissão de informações e alterar a regra de controle de cheias dos reservatórios. Os representantes da Agência Nacional de Águas (ANA) e do Operador do Sistema Elétrico Brasileiro (ONS), que têm o poder de regular as descargas de água dos reservatórios de cabeceiras do Paraíba, já confirmaram suas presenças.

Fim de festa

Quase um mês após o Carnaval, restos da festa de Momo emoldura a Avenida do Povo com um imenso painel da Escola de Samba Acadêmicos do Chafariz caindo aos pedaços.

Para a escola de samba, o problema é do Palácio Bom Conselho. "A prefeitura contratou uma empresa para fazer o transporte dos carros alegóricos. Nós tínhamos três carros e mais este painel. Houve pressão por parte das outras escolas para serem retiradas antes da avenida por motivo de vandalismo. Nós estávamos esperando a prefeitura, pois ela se comprometeu em fazer a retirada", disse Eduardo, presidente da escola de samba. Glauber Victor, assessor palaciano e presidente da comissão de carnaval, afirmou que uma solicitação foi encaminhada aos órgãos responsáveis para que seja feita a retirada do painel que se encontra se na Avenida do Povo. Enquanto isso...

Diálogo Franco

Neste domingo, dia 14/03/10, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, vai rerepresentar o programa exibido em 28/02/2010, com o Coronel PM Manoel Messias de Mello - Comandante do CPI-1 - Cone Leste Paulista, atendendo as solicitações, excepcionalmente às 08h00 da manhã, na TV Band Vale. Vale a pena ver de novo!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Delfim de Souza
Emílio Millo
Estagiários
Allison Frade
Rauston Naves

Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com



Pecados professorais e inconfessáveis

O que é mais grave: um professor mentiroso - mentiu para o Tribunal de Justiça - que sonha com a imortalidade de seus pensamentos e contos ou um prefeito mentiroso que mente sobre a recuperação de um patrimônio histórico como o prédio da Vila Santo Aleixo?



Serra cercado de papagaios de pirata na padaria do Jarbas na segunda-feira, 8.
Foto: Assessoria PMT

Vila Santo Aleixo

Depois de quase vendido pela magnífica reitora para o mercado imobiliário (Kadu quase levou de novo) a Prefeitura me engana que eu gosto divulgou a troca do patrimônio histórico da Vila Santo Aleixo pelo prediozinho da Fisioterapia. Peixoto anunciou por todos os meios de comunicação seu compromisso com a recuperação daquele edifício. A capa desta edição mostra mais uma vez o Pinóquio que é o atual inquilino do Palácio Bom Conselho

Imortais 1

Semana passada, o sobrinho preferido de Tia Anastácia confessou que o professor Carlos Roberto Rodrigues deveria assumir duas cadeiras na fabulosa Academia Valeparaibana de Letras e Artes, presidida pelo intelectual Alberto Mazza (<http://www.youtube.com/watch?v=y7MQuYtPSDE>). O professor tem todo o direito de assumir a cadeira 28 e a 16 de Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto, a quem presta inestimáveis serviços de escriba e contador de histórias.

Imortais 2

O professor é tão útil ao Palácio Bom Conselho que foi comissionado (aqueles empregos sem concurso público para pessoas de confiança do prefeito ou prefeita) como Gerente da Área de Recur-

sos Humanos do Município de Taubaté. Um cargo à altura de um professor de literatura que costuma incorporar Monteiro Lobato em serões infanto-juvenis no Sítio do Pica-Pau Amarelo. "Esse moço dos cabelos encaracolados não se manca!", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Imortais 3

Não satisfeito em contar histórias para a garotada, o professor Carlos Rodrigues resolveu contar histórias para um Juiz travestidas de histórias. Aliás, uma comadre de Tia Anastácia contou para as amigas em uma sessão do chá das 5, que o professor escreveu a história, que ele dizia ser história, do próprio punho. "Que é que ele contou?", pergunta a veneranda senhora.

Imortais 4

Ele escreveu para os desembargadores (aqueles juizes com quatro estrelas), contando uma história: o Juiz Eleitoral de Taubaté, que julgava a quarta ação contra o prefeito por crime eleitoral, deveria ser afastado do caso por suspeição. "Credo! O que é isso?", pergunta Tia Anastácia.

Imortais 5

Trata-se de um termo jurídico que segundo Houaiss é um "receio fundamentado, suscetível de se opor à imparcialidade de juiz, representante do ministério

público, testemunha, perito etc., em razão de certas circunstâncias ou interesses intercorrentes que possam impedir ou privar qualquer deles da exação no exercício de suas funções". Nesse caso, o juiz seria muito amigo e parente de Bernardo Ortiz Filho, um dos autores da ação movida contra o prefeito Roberto Peixoto. "Nem parece que esse Carlos Rodrigues seja filho de Taubaté. Será que ele anda acompanhando o prefeito em suas andanças noturnas pela Sete Voltas ou na Estrada do Barreiro?", pensa em voz alta a veneranda senhora.

Imortais 6

Uma comadre de Tia Anastácia, que a tudo ouvia, perguntou o que teria levado o professor a contar para juizes de quatro estrelas uma história como se história fosse. A resposta é muito conhecida nos meios jurídicos: tumultuar o processo, ganhar tempo e se desse certo afastar o juiz da primeira instância.

Imortais 7

"E deu certo?", pergunta uma outra comadre angustiada. Deu xabu. Foram tantas as provas apresentadas para comprovar que o juiz não era parente e nem fora colega de classe do Ortiz Júnior que o feitiço virou contra o feiteiro. Entre as provas, dizem que havia até uma declaração em papel timbrado do Tribunal de

Justiça do Estado (TJ) em que seu presidente Desembargador Viana Santos, ex-professor de Direito da Unitau, afirma que não há amizade entre o juiz de primeira instância e Ortiz Júnior, que assistiam em turmas diferentes.

Imortais 8

Diante de tantas evidências e provas, o TJ manteve o juiz, Peixoto foi condenado e o imortal professor foi processado e condenado a pagar 40 salários mínimos de indenização por danos morais, por causa da falsa declaração. "Como é que esse professor vai contar essa história para a garotada quando estiver fantasiado de Monteiro Lobato?", pergunta Tia Anastácia.

Imortais 9

Os sapecas sobrinhos netos da veneranda senhora, futuros perdigueiros da notícias, entraram em campo para ver se havia mais coisas. E tinha. "Não acredito! O que é que havia?", pergunta, aflita, Tia Anastácia. "Ele deve mais de R\$ 2,5 milhões à União, por sonegação de impostos. Corrigido, pode ultrapassar R\$ 4 milhões. Quem quiser conferir é só entrar no site do TRF-SP para se deparar com pelo menos 13 processos federais.

Imortais 10

Depois de conseguir uma carona com seu ghost writer e levar

a imortal cadeira 16 da Academia Valeparaibana de Letras e Artes, Tia Anastácia foi informada que o próximo passo da primeira dama Lucia "Jesus Maria e Neném" Peixoto será sentar na cadeira do presidente. "Já, já essa moça vai tropeçar nas próprias pernas", pensa em voz alta a veneranda senhora.

Taubaté ou Macondo?

Continua a distribuição de panfletos apócrifos na terra de Lobato. Gabriel Garcia Marques deve estar em grandes bate-bocas com o autor de "Urupês" depois da quarta edição desse venenosos papeizinhos. Dessa vez, a vítima foi o vereador tucano Rodrigo Luís Silva, o Digão. As câmeras de segurança da Câmara Municipal registraram o momento em que o piloto de uma moto lança os panfletos em frente acusando Digão de ter abandonado o CEPAP e deixar de cumprir as promessas de campanha.

Recuperação histórica

Enquanto a Prefeitura sucateia nossos patrimônios históricos, um grupo formado por abnegados membros do Conselho Memorial reuniu-se com o historiador e colaborador de CONTATO, José Carlos Sebe Bom Meihy, para traçar uma estratégia capaz de recuperar importantíssimos documentos sobre a história da terra de Lobato. **IC**

Santo de casa também faz milagre

Foi tão impactante o sucesso da palestra do Mestre JC Sebe sobre o tema “Espelhos na pintura espanhola: Velásquez, Goya e Picasso” que CONTATO decidiu brindar seus leitores com o resumo do que foi sua exposição na noite de terça-feira, 09, na Mirian Badaró Galeria de Arte; o nome deste artigo foi sugerido pelo advogado Sérgio Badaró, colecionador e conhecedor de artes plásticas

“ A pintura quase sempre é tida como arte da contemporaneidade ou como solitário exercício do olhar. O prazer visual, por certo, vale como atributo qualificador do culto ao ofício das tintas, pincéis e telas. Há, porém, outros encantos possíveis na análise pictórica e, entre tantos, a perspectiva histórica merece realce. Por certo, o impacto de obras consagradas evoca a vista exclusiva e mesmo quando clama explicações, o recurso comum usado é a inscrição em escolas, estilos ou tendências. Raras vezes as releituras legitimam efeitos projetados em outros tempos e, no máximo, o que se vê são reflexões sobre o impacto ou influência estética, quase nunca política. É verdade que mesmo assim preside algo de histórico nessas eventuais projeções, mas, fatalmente tais leituras implicam certa alienação, como se a arte fosse alheia às matérias corriqueiras. Aliás, a própria noção de dom como graça divina expressa esse tipo de visão.

O esforço em perceber a obra de arte – em particular a pintura – como integrante de processos sociais convidou-me, como professor de história da arte e cultura ibérica no Departamento de História da USP, a propor o tema “Espelhos na pintura espanhola: Velásquez, Goya e Picasso”. A proposta visa análise do papel simbólico da realeza como pólo de unidade entre “nações espanholas” unidas por longa história de lutas comuns e antagonizadas por especificidades locais. Dizendo de outra forma, seria notável que a família real representasse elo de unidade de grupos tão diversificados. Com esse pressuposto caberia aderir ao subtítulo desta fala: a família real espanhola e significados políticos da herança pictórica.

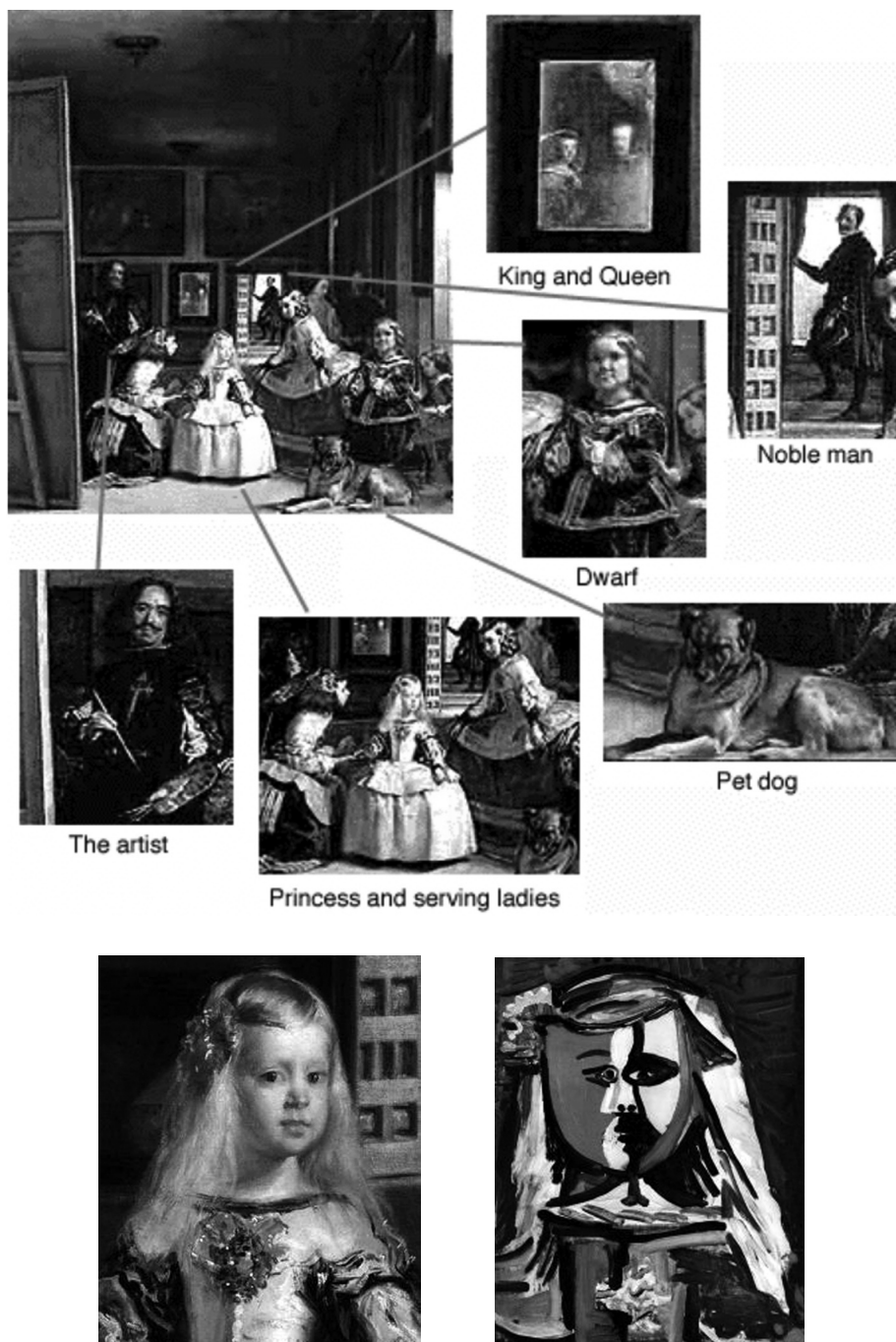
Antes de chegar a esta definição, pensei em falar de “ecos”, “rimas” ou “projeções” em pintura. Porém, a contextualização inevitável ao historiador convidou-me à proposta de “leituras cumulativas”, isto é, de continuidades de significados de valor político. Falo da complexidade de retomadas de modelos e composições que, em pintura, obedecem aos efeitos resignificados, desdobra-

mentos de propostas de memória assentadas em textos ou obras seminais. É assim que penso no papel germinal de uma das mais importantes obras da pintura ocidental, nas “Meninas” pintadas por Velásquez (1599 – 1660).

Sob todos os pontos de vista, esta tela de dimensões grandes (318 X 276 cm), pintada em 1656, ainda que não fosse a primeira, serviu de matriz para tantos “retratos” de famílias reais que se seguiram mundo afora. Foi, porém, no espaço da cultura espanhola que este quadro fez escola. Retomado por grande número de pintores, alguns se notabilizaram pela apropriação ideológica proposta por Velásquez. Goya e Picasso, muito mais do que outros espanhóis, retomaram a composição velasquiana sem perder a finura da crítica política. É assim que o espelho entra como solução metafórica. Espelho em sentido plural: uma composição espeelhando-se na outra e o conjunto de retomadas especulares no ardid sagaz do julgamento histórico do papel da família real.

São incontáveis os enigmas propostos em “As meninas”. Destacam-se, porém, a favor desta reflexão, alguns elementos. O fato de o pintor estar “presentificado” na tela (autoretrato) é mais do que detalhe, pois “dentro” da cena ele atua como pintor. Ao mesmo tempo, não se pode dizer se ele começa ou termina a pintura. Na mesma linha, pergunta-se: mas se ele está pintando a família real, como está ao lado e atrás do conjunto real? De todas as questões, porém, a mais intrigante e pertinente a este exame é a representação, no espelho, dos monarcas que estão refletidos sem ter seus corpos em frente ao espelho. É fundamental dizer que a tela pintada em 1656 foi contextualizada em momento de questionamento do papel da família real frente ao início de longa crise política.

Este também foi o caso da retomada de Goya (1746 – 1828) que em 1800 pintou “O retrato coletivo da família de Carlos IV” onde mais que pintar de forma irônica e mordaz a família real repetia a estratégia da composição de Velásquez e também se auto-retrata na tela, ao lado e atrás, abolindo,



porém, o recurso do espelho. Mais curioso é o caso de Picasso (1881 – 1973), político assumido, socialista militante, que em pleno franquismo retoma a proposta velasquiana e goyoesca e 44 vezes relê “As Meninas” como

quem perguntasse onde estaria a família real? Digressão pertinente, vale perguntar se mesmo decadente, passível de crítica, não estaria na retomada picassiana a alternativa apontada para a saída política da ditadura franquista,

ou seja, a volta do Rei.

Com a superposição de imagens, pretende-se operar o exame da política expressa na pintura e da pintura como espelho ideológico projetado ao longo dos tempos. IC

Serviço Público

Energia a peso de ouro

A EDP Bandeirante apresenta conta de até R\$ 9 mil reais a consumidores que sofrem com a troca de empresa terceirizada que presta serviço à companhia elétrica



Fachada da Empresa Bandeirante de Energia em Taubaté, acusada de cobrar valores absurdos por baixos consumos de energia

Desde o início de 2010, a EDP Bandeirante Energia tem tirado o sono de muitos consumidores em Taubaté. A empresa vem cobrando preços exorbitantes pelo consumo de energia elétrica, medido e apresentado ao usuário na conta mensal.

Uma moção de repúdio à Bandeirante foi apresentada à Câmara Municipal pelo vereador Alexandre Vilela (PMDB) por duas razões. A primeira é o rompimento do contrato com a empresa terceirizada que originou a não leitura de muitos relógios medidores de consumo de energia, o que prejudicou muitos munícipes. A segunda é a má qualidade do atendimento que, segundo Vilela, é péssima. "Tivemos o cuidado de procurar a senhora Rosângela Pereira, gerente de atendimento da Ban-

deirante, que nos atendeu muito mal. Enviei um ofício convidando-a para participar de uma audiência pública na Câmara, e ela não respondeu. Depois, recebemos a ligação do diretor regional da empresa, que prometeu vir a esta Casa explicar a situação. Porém, ele fica em outra cidade e não sabe da realidade que o taubateano está vivendo" conclui o vereador.

Alexandre Vilela além de vereador é radialista de uma importante emissora de rádio da Região. No seu programa, Vilela tem travado uma incansável batalha contra os abusos praticados pela Bandeirante e relatados pelos ouvintes. As histórias são muitas parecidas entre si.

Depoimento

Joseli Paulina é moradora do bairro Vila Albina. Ela cos-

tumava pagar entre R\$ 47,00 a R\$ 50,00 pelo consumo de energia elétrica. Teve um susto ao ver sua conta aproximar-se de R\$ 9 mil. A munícipe conta que procurou a EDP Bandeirante de Energia no início de fevereiro e foi orientada a fazer um parcelamento da conta. Com esse "acordo": ela teria um desconto de R\$ 100,00 em sua conta. Até o momento ninguém da Bandeirante foi à sua residência fazer a medição conforme foi notificada.

PROCON

De acordo com Fábio Câmara, Coordenador do PROCON de Taubaté, nos últimos meses houve um aumento significativo de procura pelo serviço de atendimento do PROCON. O coordenador salientou, ainda, que o consumidor deve ficar atendo

aos cálculos das últimas faturas, para ver se realmente ocorreu o aumento de consumo. "O PROCON é um órgão para atuar como um amparo (conciliação), entre ambas as partes", afirma Câmara. Se a cobrança for baseada em um consumo exagerado de energia, o consumidor deverá procurar o PROCON, que enviará uma notificação para a empresa. Se o erro for constatado, o valor pago pelo consumidor será automaticamente restituído.

Os que já foram lesados devem abrir um protocolo com os documentos necessários para que o PROCON possa notificar a empresa. As reclamações levadas à ouvidoria serão encaminhadas para o Ministério Público. "Isso serve também para o serviço de 0800", acrescenta o Coordenador do PROCON.

Nossa reportagem ouviu o

especialista em consumo e diretor do PROCON de Mogi das Cruzes, Dori Boucault, sobre o caso Bandeirante Energia. Para ele, o consumidor não pode ser lesado por uma falta de adequação da empresa. Cabe à empresa, no caso a Bandeirante, manter um órgão de plantão na troca de empresa [terceirizada] para auxiliar o consumidor, [promover] uma reunião interna de trabalho para eliminar qualquer dúvida na prestação de serviço. "O consumidor é a parte mais importante e a mais vulnerável. Porém, é muito importante a denúncia. A empresa está proibida de deixar o consumidor esperando do lado de fora no ato de atendimento e também não pode deixar o consumidor esperar o atendimento telefônico por mais de um minuto" acrescenta o Diretor do PROCON. **IC**

Taubaté, Capital do lixo

Moradores do Flamboyant sofrem com descaso da Prefeitura e são obrigados a conviver com ratos, baratas e animais peçonhentos

O terreno que fica localizado na Rua Claudino Velloso Borges encontra-se completamente cheio de lixo. Ali podem ser vistos diversos tipos de objetos como sofás, entulho, vasos sanitários e outros materiais que segundo moradores, são trazidos por carros e caminhões durante a noite. Como

se não bastassem o mau cheiro e os animais que são atraídos pelo lixo, moradores enfrentam outro problema com relação ao mato alto à beira do córrego no mesmo terreno.

No início de 2009, os moradores do bairro encaminharam um abaixo assinado pedindo soluções à CETESB que, questionada a res-

peito, respondeu que “já notificamos a Prefeitura e, como o caso se repete, faremos uma nova vistoria no local. Faremos também um pedido para que a mesma instale placas informando que é proibido o descarte desses objetos e que poderá resultar em multas”, informa Ferdinando de Barros Cobra, integrante da equipe da área de fisca-

lização da CETESB.

Para a dona de casa Maria Laurinda de Oliveira Carvalho (51) fica a indignação: “O mau cheiro é insuportável. Eles [da Prefeitura] têm que tomar uma providência. É horrível abrir a janela e encontrar ratos, baratas e usuários de drogas. [Quando] a polícia chega, eles fogem pelo mato e pelo lixo.

Antes, a Prefeitura limpava de 15 em 15 dias. Mas agora abandonou. Eu moro aqui há três anos e já cansei de ligar para a Prefeitura para reclamar. Gastamos de 3 a 4 frascos de mata insetos por semana. Deveriam existir leis mais severas para punir pessoas que fazem este descarte clandestino”, desabafa dona Laurinda. **IC**



Saúde de Taubaté ainda continua na UTI

Pais acusam Pronto Atendimento da Gurilândia pela morte de bebê

O jornal Contato acompanhou na última semana o drama vivido pelos pais do recém nascido Welber Silveira de Andrade que veio a falecer com 41 dias de vida por causa de uma má orientação do médico, segundo a família.

A Assessoria de Comunicação Social da Prefeitura Municipal de Taubaté distribuiu uma nota para explicar o que teria ocorrido, isentando-se de qualquer responsabilidade. Confira a íntegra no Box.

Indignado, Marcelo de Andrade, pai da vítima, afirma que a melhora clínica que os médicos disseram ter ocorrido foi na hora da alta quando o filho estava dormindo. Mas, ao chegar em casa, seu filho voltou a apresentar novamente dores. Os pais afirmam terem medicado o seu filho após receberem instruções do médico plantonista Alex Guerreiro.

Welber faleceu às 08h:35m, segundo o atestado de óbito. Um boletim de ocorrência policial foi registrado no ultimo dia 08 pelos pais que buscam respostas para a morte do garoto. Para eles, o descaso começou quando deram entrada no PA da Gurilândia.

“Minha esposa chegou com meu filho na recepção pedindo atendimento para ela. A secretária perguntou o que ele tinha e ela falou sobre as dores de barriga. Logo em seguida, a secretária ainda indagou ‘Para que você trouxe ele aqui? Você podia ter medicado em casa’. Quando entramos no consultório médico, foram feitos exames e o médico pediu para esperar um pouco pois estava com dúvida e nos orientou para que esperássemos para ver se meu filho defecasse e depois nos dispensou apenas com receita de “Dipirona”, conta Marcelo, pai de Welber.

O caso provocou a indignação de muitas pessoas. Na manhã de quarta-feira, 10, foi realizada uma manifestação em frente ao Pronto Socorro da Gurilândia, quando cerca de 25 pessoas juntamente com os pais da vítima ficaram por mais de três horas com panelas e faixas aguardando alguma explicação para a falta de atenção aos usuários da rede pública municipal de saúde.

Nas próximas semanas deverá sair o resultado da autópsia que poderá, talvez, esclarecer o que realmente aconteceu. **IC**



O pai da vítima, desesperado, procura apoio junto a todo tipo de autoridade

Íntegra da nota distribuída pela Assessoria de Comunicação da Prefeitura Relatório sobre o óbito do menor W.S.A., idade 41 dias

O paciente deu entrada no Pronto Atendimento da Gurilândia, dia 06/03/2010 às 14:57hs (sic), quando a mãe referiu que o filho estava com dor de barriga há 6 hs, sem outras queixas. Os exames físico e radiológico somente revelaram um aumento de gases intestinais. Após ser medicado com antiespasmódico, analgésico e dimeticona, o paciente apresentou melhora clínica (sic), foi reavaliado e teve alta mediante receita (dimeticona) e orientação médica.

No dia seguinte, (07/03/2010) às 06:43 hs (sic) a mãe trouxe o W.S.A ao Pronto Socorro Municipal relatando que o menor ficou gemente, negou episódio de febre; e que havia administrado dipirona uma hora antes. O exame físico (sic) revelou a presença de petéquias no tronco. Nesse momento o W.S.A foi posto em isolamento, administrado (sic) antibióticos e medicações de suporte; monitorada (sic) com oxímetro e monitor cardíaco; coletados exames de sangue e líquido por suspeita de meningite, além de novo RX de tórax e abdômen, enquanto de (sic) providenciava vaga em U.T.I.

Apesar das medidas tomadas, o paciente evoluiu rapidamente para insuficiência respiratória, instabilidade hemodinâmica e alteração da coagulação com aumento das petéquias e sangramento das vias aéreas, sendo que às 08:35hs (sic) evoluiu para o óbito. Diante da evolução insidiosa e fulminante da doença em questão, foi solicitado (sic) a autópsia do corpo junto ao SVOT (Serviço de verificação de óbito de Taubaté). O resultado deste exame final deverá ser conhecido nas próximas semanas, já que contamos com análises mais apuradas do Instituto de Criminalística de São Paulo. **IC**



“Estamos aqui em nome do pequeno Welber. Não deixe seu filho ser o próximo.”

Sucesso do SolidariArte por Cunha e São Luís

João Roman Neto era só sorriso com o resultado do leilão e do bazar realizados no Hotel Fazenda Mazzaropi. Foi o grande acontecimento social e cultural do ano e a forma encontrada por artistas e intelectuais, sob a batuta do jornalista José Luiz de Souza para prestar solidariedade às cidades e aos moradores de Cunha e São Luís do Paraitinga, duramente castigados pelas chuvas no início de 2010. E "Juanito" Roman divulgou as novíssimas instalações do Centro Cultural e Museu Mazzaropi, que deverá ser inaugurado no próximo mês. Os prefeitos de Cunha, Osmar Felipe Jr., e de São Luís, Ana Lúcia Bilard Sicherle, fizeram questão de prestigiar o evento. A presença de Vovó Cinira, viúva do grande músico Elpídio dos Santos, reforçou ainda mais a iniciativa. E o leiloeiro Roberto de Magalhães Gouvêa foi impecável. Segundo o próprio José Luiz, o bazar e o leilão contabilizaram cerca de R\$ 45 mil. As obras de arte não arrematadas farão parte de um novo evento e centenas de livros serão doados às bibliotecas das duas cidades. **IC**



José Luis, Flávia Badaró, Ya San Levi, Lia Marques, João Roman, Maira, Manoela, Miriam, Raquel, Marcia e Kika



João Roman Neto apresenta sua branquinha a Mouzar Benedito, escritor, jornalista e jurado de concurso de cachaça



Zé Luiz com o casal Flávia e Ronaldo Mariano



Detalhe de uma tela de Scarenzi



João Roman e o leiloeiro Roberto de Magalhães Gouvêa



João Roman, Odila Sanches e Benardo Ortiz



Maria Silvia, Célia Abud e Ricardo Berbare Ribeiro Prado



Paulo Ernesto e a esposa Lola ladeiam Lucas Roman, filho de Juanito

Prata da casa internacional

Mestre José Carlos Sebe Bom Meihy arrasou na terça-feira, 09, quando proferiu uma brilhante palestra (ou aula?) sobre o tema "Espelhos na pintura espanhola: Velásquez, Goya e Picasso". Intelectuais, artistas, socialites e outras personalidades da vida cultural e social da terra de Lobato prestigiaram o evento promovido pela Mirian Badaró Galeria de Arte, como parte do seu projeto *Diáspora*. Mestre Sebe deu uma pequena mostra sobre a força intelectual que se esconde por detrás daquele sorriso envolvente, da simplicidade de gestos nada afetados e da paciência em ouvir antes de falar. Sérgio Badaró, pai corujíssimo da anfitriã Mirian, conhecedor dos meandros do mundo das artes nas mais longínquas paragens desse nosso planetinha, foi categórico no final do evento: "Um prata da casa que faz milagre". No próximo evento de *Diáspora*, o médico Ronaldo Abraham falará sobre "Neurologia e Arte".



Todos atentos às explicações de Mestre JC Sebe



Nascidos a 16 de março, o palestrista da noite, Isa Marcia Mattos e Ronaldo Abraham, que comandará a próxima *Diáspora*



George Gutlich e alunas



Vereador e ex prefeito Mario Ortiz, Milton Bussi, escultor Fernando Ito e o engenheiro Paulo Ernesto



Ana Laura, Ricardo Berbare sempre impecavelmente produzido, Cíntia Guimarães e Eloísa Barbosa Lima



Mirian Badaró chamou Sebe para sortear a escultura de Fernando Ito



As socialites Neide Murad, Ana Gatti e Marília Badaró, mãe da anfitriã, e o professor Acácio Neto



João Menezes e Flavia Badaró

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



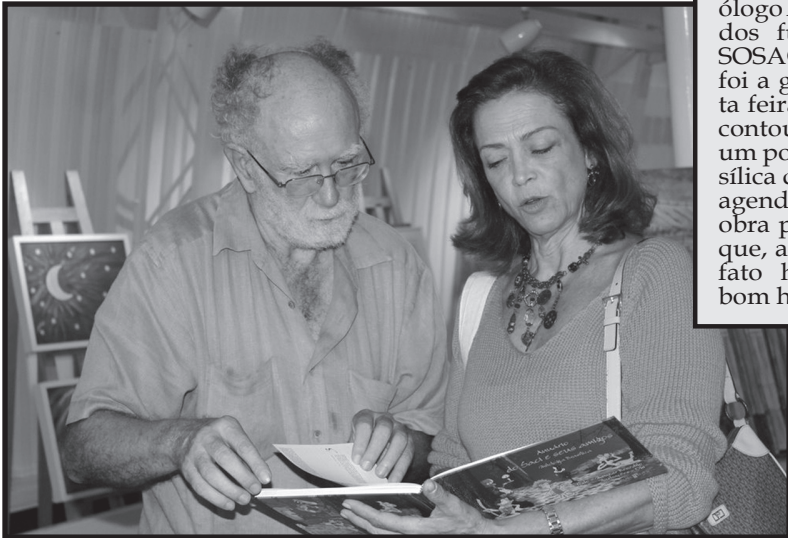
Já saudosos do fog londrino, **Ricardo Prado Barbare** posa em dourado na cadeira doada pela Sierra, tendo ao fundo "Encantamento" de Maria Leonor, na noite que abriu o bazar/expo/leilão SolidariedArte no Hotel Mazzaropi.



Amigos de muitas décadas, **Luiz Consorte** e **José Luiz de Souza**, idealizador do SolidariedArte, colocam a prosa em dia e falam de arte, artistas e arteiros no Hotel Mazzaropi, no último fim de semana.



O talentoso e festejado artista **Álvaro Azzan**, um dos mais requisitados no evento, posa diante de sua Elizeth Cardoso da série Divas que agrada a acadêmicos e modernos, merecendo destaque dentre tantas obras.



O escritor, jornalista e sociólogo **Mouzar Benedito**, um dos fundadores da ONG SOSACI (www.sosaci.org), foi a grande estrela da sexta feira no SolidariedArte e contou a **Ana Lúcia Vianna** um pouco da mitologia brasileira que está no seu livro/agenda ilustrado por Ohi, obra prima contemporânea que, a cada dia, lembra um fato histórico com muito bom humor.



Assim como a Prefeita de São Luiz do Paraitinga, o Prefeito de Cunha **Osmar Felipe Júnior** apareceu para prestigiar o bazar/leilão SolidariedArte.

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2000

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Acesse o Blog

jornalcontato.blogspot.com

jornal
contato

Índio Potiguar

“Quem é essa mulher?!”

Inspirado na canção Angélica de Chico Buarque de Holanda. Uma homenagem a todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher.

Quem é essa mulher que mexe com os meus pensamentos que acaba com os meus tormentos quando ao seu colo deito minhas desilusões e ais?

Quem é essa mulher que acorda no meio da noite que mata com seu seio a fome e saca com suas mãos a dor!

Quem é essa mulher que luta feito um gigante que ama é amada e amante dos amantes da verdade e do Amor?

Quem é essa mulher que se alegra com o meu sorriso que mostra em seu rosto o brilho do Sol que brilha e beija a flor?

Quem é essa mulher que clama pela liberdade que luta com honestidade e é bela na simplicidade?

Quem é essa mulher que é loira, alta ou morena e se a estatura é pequena não diminui seu valor?

Quem é essa mulher que dança e embriaga os homens e quando as vezes ela some, eles ficam perdidos e sem sabor?

Quem é essa mulher que gera em seu ventre a vida que sabe encontrar saídas nos labirintos do amor?

Quem é essa mulher? És tu que agora me escutas companheira de todas as lutas que abraças o sonho e o sonhador.

por José Carlos Sebe Bom Meihy
meiconca63@hotmail.com



Futebol

Mulheres, exportação de jogadores e “olheiros”

Finalmente o ano vai começar no Brasil. O Carnaval terminou. Essa constatação faz Mestre JC Sebe refletir sobre o grande negócio do futebol e as eleições presidenciais

Se há alguma verdade em dizer que tudo no Brasil só começa depois do carnaval, este ano vai ser uma loucura, pois, além dos fatos corriqueiros, temos à vista a Copa do Mundo e as Eleições presidenciais. Ambas são manifestações paradoxais. A intensidade dos acontecimentos afeitos ao ano eleitoral, naturalmente, congestiona agendas coletivas de maneira a promover agitações conseqüentes e inquietantes. Nada de monotonia, portanto, e cabe esperar discussões, disputas, denúncias e divisões de opiniões.

Mas, ao revés temos uma questão que emenda frações da vida nacional, reafirmando certa unidade identitária: o futebol. Enquanto eleições dividem, promovem intrigas, garantem descontentamento, o campeonato do mundo nos une e faz torcedores fundidos em uma única esperança: a vitória. Eu, que tanto gosto de futebol, nesta época me entusiasmo e juntando meu lado político com o de torcedor, vivo o conflito entre ser e não ser, entre a harmonia e a divisão. Mas vale meditar sobre o esporte e nele considerar novos aspectos na dinâmica do que mais nos distingue no mundo globalizado.

Sem dúvida, o futebol feminino é um espanto. Curiosamente, pouco desenvolvido no Brasil, nos Estados Unidos e Europa é uma realidade prezada por patrocínios concorridos e apresentações freqüentadas, com público garantido e torcidas constituídas. Para agravar o disparate da nossa cultura, aqui, na chamada terra do futebol, as mulheres têm que lutar muito para se afirmarem e o fazem de maneira absurdamente difícil e, afinal, só garantem sucesso se triunfarem “lá fora”. Lembro-me em dife-

rentes ocasiões em que morei nos Estados Unidos, nas escolas em geral, os meninos disputavam as pelotas com meninas. Isso certamente se refletiu na inscrição da prática no calendário esportivo desses países. A agravar tudo, temos algumas das maiores estrelas da modalidade. Sou dos que se comovem com a história da nordestina Marta, a maior estrela do mundo futebolístico feminino, única pessoa a ganhar quatro vezes o prêmio de melhor atleta da categoria, e que, depois de tanto brilho sob céus estrangeiros, somente agora fulgura entre nós.

Faz pouco tempo que fui localizado por uma empreendedora que tendo lido um livro meu procurou-me para trocar idéias. Foi assim que conheci Andréa Sebben, autora de textos sobre relacionamentos interculturais. Uma das preocupações centrais desta gaúcha ou-sada é dar assessoria a times de futebol estrangeiros que têm em seus quadros jogadores de culturas diversas. Trabalhando com o Real Madrid, ela trata de amenizar as diferenças de trato de jogadores de vários países. Não há como negar a atualidade do tema.

Em uma coletânea publicada recentemente sob o título “Expatriados. com: um novo desafio para RHs interculturais”, sob a organização dela, um texto chama mais a atenção “novos profissionais para novos tempos no futebol”, de autoria de João Paulo Medina, artigo em que trata da mudança de jogadores nos tempos globais. Profissionalizados no Brasil desde 1933, os jogadores ostentam legislação avançada em termos de suas carreiras. Enquanto nós historiadores até hoje não temos uma regulamentação de nosso labor, os craques da bola nos ensinam. Com certeza, esta nova forma de viver a profissão, no exterior, no século XXI,

vai dar ainda muito o que falar.

Mas há outro tema pertinente às novas abordagens do futebol. Os chamados “olheiros” é um deles. De todas as manifestações do futebol, o que mais me chama a atenção são os cidadãos que se mobilizam para encontrar novos talentos. Sim há, como se fosse uma profissão, e tudo se articula na surdina. Pessoas se espalham por cidades do interior, várzeas, periferias e peladas em geral, tudo à caça de eventuais contratações. Os olheiros tanto tratam com meninos interessados no progresso futebolístico como com times que investem em preparar esses talentos. E quanta ansiedade reside nesta atividade que envolve milhares de pessoas na surdina. Do lado dos jovens candidatos ao ingresso em algum time importante, as famílias e colegas vivem dramas indescritíveis. São esperanças esmagadas e há mesmo uma indústria de especuladores trabalhando assim. É surpreendente saber que de cada dois mil, um chega à categoria profissional.

É verdade que o futebol virou negócio. Isto é tão triste como inevitável, mas cabe lembrar que existe ainda muita paixão e é ela que nos anima a pensar no processo contrário da política. Se em termos de futebol caminhamos para aperfeiçoamento de carreiras, seria bom recordar que a política não é profissão. Rezo para que o esporte não perca o eixo esportivo e não se corrompa de vez. Tomara que ele continue a nos unir e que ensine alguma coisa em termos de preparo para as eleições. Tomara também que os políticos não se considerem profissionais da coisa pública. Finalmente, um alerta: não confundamos nossa condição de torcedores com a de eleitores. **IC**

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Diárias a partir de **R\$ 39,90** + 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporata. Não estão incluídos taxas (5% ou 10%, dependendo da agência da retirada e/ou da devolução do carro), coberturas do risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



De passagem

Por Paulo de Tarso Venceslau

PT: da boquinha à bandidagem

O assalto promovido pela Bancoop - Cooperativa Habitacional do Sindicato dos Bancários de São Paulo - comandada por petistas para, entre outras coisas, fomentar campanhas eleitorais, inclusive a de Lula em 2002, reaparece com força depois de uma longa investigação promovida pelo Ministério Público

Partido da boquinha foi uma expressão cunhada por Antony Garotinho quando era governador do Rio de Janeiro. As dificuldades encontradas por ele para saciar a sede por cargos públicos dos seus aliados petistas seriam as razões que o teriam levado a cunhar a expressão, que caiu como uma luva. Sem exceção, do Rio Grande do Sul ao Acre, os governos petistas puseram em prática um método de governar que tinha tudo a ver com a voracidade expressa no fluminense de Garotinho.

O assalto aos cofres públicos por parte dos políticos em todos os níveis de governos faz parte da paisagem. No planalto desde 2003, porém, os petistas introduziram métodos muito mais kitch, brega. Isso mesmo. E dá-lhe dólar na cueca. Dá-lhe milhões em quarto de hotel em malas de "alopradados" comandados por Aloísio Mercadante. À luz do dia, um funcionário de zoológico se transformou, de repente, em um grande empresário produtor de games com a grana de uma concessionária de telefonia móvel só porque tinha as iniciais de Lulinha da Silva. E o coitado do motorista que teve seu sigilo bancário quebrado porque ousou por a boca no trombone sobre as orgias que eram realizadas pela turma do Palocci, então todo poderoso ministro da Fazenda, em uma mansão às margens do lago Paranoá, em Brasília? Freud Godoy, segurança do Lula, também "aloprado", recebeu de 2005 a 2008 R\$ 1.500.000,00

da Bancoop por serviços de segurança prestados aonde ninguém sabe. Detalhe, na época, a cooperativa estava quebrada. O PT desenvolveu em escala federal cursos de pós graduação sobre malversação de recursos públicos!!

Na edição de terça-feira, 9, o editorial do liberal Estadão cunhou a expressão já expressa pelos cidadãos de bem: partido da bandidagem. Ela foi cunhada depois que o promotor José Carlos Blat, da 1ª Promotoria Criminal da capital, recebeu mais de 8 mil páginas de registros e transações da Cooperativa Habitacional do Sindicato dos Bancários de São Paulo - Bancoop, criada em 1996. Essa cooperativa teve como dirigentes petistas de alto coturno como Ricardo Berzoini, deputado federal, até recentemente presidente da sigla e ex-presidente daquele sindicato. Porém, o operador era João Vaccari Neto, também ex-presidente do Sindicato dos Bancários e dirigente da CUT, que foi diretor financeiro da cooperativa (2003-2004) e presidente de 2005 até fevereiro de 2010.

O promotor afirma que "os dirigentes da Bancoop sangraram os cofres da cooperativa em benefício próprio e também para fomentar campanhas políticas do PT". A campanha vitoriosa de Lula em 2002 teria sido generosamente irrigada por essa fonte que, por sua vez, era abastecida com o resultado de golpes aplicados em bancários que acreditavam

BANCOOPT "nosso" caixa
nossa gente



no sonho de adquirir casa própria através de financiamentos oferecidos pela Bancoop. Cerca de 400 famílias, por exemplo, adquiriram suas casas na planta, que nunca foram construídas.

São muitas as evidências. Por exemplo, mais de R\$ 31 milhões foram sacados na boca do caixa; mais de R\$ 10 milhões em cheques foram emitidos a favor de uma empreiteira formada

por diretores da cooperativa; o depoimento do responsável pelas obras, que afirmou que os pagamentos eram superfaturados em 20%. O promotor avalia que mais de R\$ 100 milhões foram desviados e boa parte desse dinheiro teria ido para os cofres do partido da bandidagem.

O trabalho de João Vaccari Neto foi reconhecido por seus pares que o nomearam tesou-

reiro do partido, condição essencial para assumir o comando das finanças da campanha da candidata petista à Presidência da República.

Diante de tantas evidências, o editorial do Estadão conclui que "a cada escândalo, mais se aprende sobre a destreza com que a bandidagem petista se apossa do dinheiro alheio para chegar lá - e ali se manter." ■

Confira o canal
do Jornal CONTATO
no You Tube:

www.youtube.com/jornalcontato



FAPE

Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda



As psicólogas do Imperador

Adriano, o Imperador, despirocou novamente



Depois de brigar com a namorada, Adriano deprimiu e deu um "belchior" geral na nação rubro-negra. Mas dessa vez a direção do mengão foi ágil: contratou duas psicólogas para

atender o craque. Adriana, minha esposa, é psicóloga (e pelo menos lá em casa também Imperadora). Ao tomar conhecimento do fato, ela ficou um pouco confusa. Para que duas psicólogas? "Uma só basta", bradou.

A reação do time é curiosa. Fico imaginando como será esse tratamento. Uma moça em cada lado do divã? As duas no divã e ele no sofá? Uma atendendo de manhã e outra a noite? Isso vai acabar virando um

menage a trois.

O rompante do atacante aconteceu porque a noiva de Adriano, Joana, (eles estão noivos há mais de 5 anos) ficou zangada por uma bobagem. Qual? Ele voltou da Europa e, em vez de ir para casa ou pelo menos dar um alô, saiu do aeroporto e foi direto para uma balada de funk na favela onde nasceu. Oras, se Adriano não dá satisfação nem para o técnico, coitada da mulher. Ao descobrir o paradeiro, a moça foi atrás. Chegando lá, os dois acabaram saindo na mão. E quem deprimiu foi ele.

Dois dias depois do sumiço, no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher, colegas de Adriano decidiram sair em sua defesa. Foi o goleiro do time, Bruno, quem deu aquela força extra. "Ele é um ser humano, tem sentimentos. Qual de vocês que é casado que nunca brigou com a mulher, não discutiu e até saiu na mão com a mulher?". Nem Freud explica.

Mas a história não acaba por aí. Em vez de análise, o deprimido Adriano apelou para outro tipo de tratamento. Foi até Búzios comprar uma mansão. Na cidade de "Viver a Vida", foi fotografado ao lado de várias Devassas, as moças e as cervejas. Só depois a deprê passou e ele voltou ao clube para treinar. Detalhe: Joana, a

eterna noiva, foi com ele. E não quebrou nada.

Lôra light

Xuxa abriu seu coração para a revista Tititi: "Estou livre, leve e solta". Mas vem cá, antes ela estava como? Presa, pesada e amarrada? Na mesma matéria, a rainha dos baixinhos disse que sua filha, Sasha, "está naquela fase de ter vergonha de ir com a mãe para o colégio". Ora, eu também teria. Ainda mais se minha mãe, como a dela, tivesse o hábito de ir me buscar de helicóptero ou com oito seguranças (de cada lado). Não, não é piada. Recentemente, Xuxa foi buscar a filhota na escola a bordo de uma aeronave.

Novelando

- A vingança de Tereza será maligna. Depois de abandonado por Dora e Helena, Marcos vai atrás da ex. Ela vai se fazer de difícil e o galã terá que se rastejar aos seus pés. Em breve, Tereza vai encontrar um amor de infância
- Miguel e Luciana enfim se beijam
- Soraiá será nova vítima de Rafaela
- Ingrid exige que Myrna se afaste de Jorge
- Osmar e Alice em clima de romance total

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira
Professor Titular da Unifau e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

Volta às aulas (2)

Um "ENEM" para os professores?

O governo do Estado de São Paulo aplicou, nos dias 13 e 20 de Dezembro de 2009, a uma parte dos professores da sua rede de escolas, o chamado Processo Seletivo Simplificado.

Tiveram de prestá-lo os professores hoje denominados OFAs (Ocupantes de Função Atividade).

Aqui analisaremos a prova objetiva de Matemática para Professor de Educação Básica II

Os prós e os contras

O teste deveria ser feito em no máximo 4 horas e consistia de 80 questões de múltipla escolha, 20 das quais sobre conhecimentos pedagógicos e o restante sobre Matemática mesmo. Como o tempo de serviço somava até 8 pontos extras proporcionalmente, havia a possibilidade de um examinado, sabendo toda a parte pedagógica, atingir a média necessária de 40, acertando apenas 12 questões de matemática. De resto, não diferiu muito de um vestibular. Exigiu-se em parte boa memória dos professores, pois eles deveriam ter de cabeça vários conceitos importantes para resolver a prova. De fato, os professores recordam a maioria desses conceitos, porque os usam diariamente em suas aulas, mas é sempre prudente estudar e reler as definições exatas. Por essas razões, trata-se de uma prova que demanda um bom tempo de preparação.



FIGURA 1

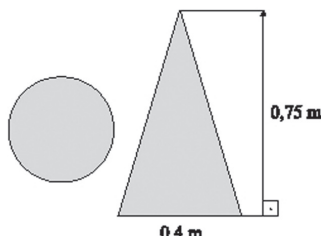


FIGURA 2

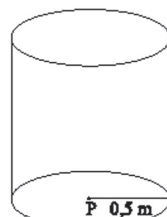


FIGURA 3

Preferivelmente, deveria ter sido realizada numa época em que os professores não estivessem envolvidos com fechamento de notas e atividades de fim de ano. Também o número de questões é muito grande para pouco tempo, ainda mais se se consideram os problemas que exigiam muita conta. Talvez tivesse sido mais interessante aplicar uma prova menor, com questões dissertativas ou que pedissem, por exemplo, demonstrações de teoremas.

Algumas questões:

55. Por distração, um aluno rasgou um polígono regular construído em cartolina, conseguindo recuperar apenas um pedaço, com dois de seus vértices, conforme indica a figura [1]. Se a soma dos ângulos indicados no pedaço recuperado é igual a α graus, o número de lados do polígono (antes de ser rasgado) era...

As alternativas obviamente são todas dadas na forma de equações. Primeiro, lembre-se que cada ângulo do polígono é

$\alpha/2$, que a soma das medidas dos ângulos internos de um polígono convexo de n lados é dada por $S_n = (n-2) \cdot 180^\circ$ e que se o polígono é regular então $S_n = \alpha/2 \cdot n$, donde se encontra a equação $(n-2) \cdot 180^\circ = \alpha/2 \cdot n$. Basta agora seguir as setas: $180^\circ \cdot n - 360^\circ = \alpha/2 \cdot n \Rightarrow \dots \Rightarrow n \cdot (360^\circ - \alpha) = 720^\circ \Rightarrow n = 720^\circ / (360^\circ - \alpha)$ que é a resposta.

69. Dadas as medidas do diâmetro da base (0,4m) e da altura (0,75m) de um cone [2], encontrar seu volume.

Fácil! Basta lembrar a equação $V = (1/3) \cdot \pi \cdot r^2 \cdot h$ e que o raio r é a metade do diâmetro.

72. Dado um reservatório cilíndrico [3], cujo volume é 1500 litros e cuja base tem raio igual a 0,5m, achar a área lateral.

Recorde-se que $1m^3 = 1.000$ litros. O volume de um cilindro é dado por $V = \pi \cdot r^2 \cdot h$, donde a altura h é $h = (V / \pi \cdot r^2)$, ou no caso, $1,5m^3 / \pi \cdot (0,5m)^2$. Como a área lateral é dada

por $A = 2 \cdot \pi \cdot r \cdot h$, fazendo as substituições, $A = 2 \cdot \pi \cdot 0,5m \cdot (1,5m^3 / \pi \cdot 0,25m^2)$ e, como $\pi / \pi = 1$ e $2 \cdot (0,5m) = 1m$, $A = 1m \cdot (1,5m^3 / 0,25m^2) = 6m^2$.

Considerações finais. Em toda profissão, as pessoas tanto mais se interessam em estudar ou se aperfeiçoar, quanto maiores forem as suas perspectivas de realização. Não basta apenas medir os conhecimentos dos professores para elevar o nível do ensino: se o Estado quer realmente atrair os profissionais mais capacitados, deve oferecer melhores condições salariais e de trabalho. Caso contrário, a tendência será sempre a evasão de cérebros do magistério para outras áreas, melhor remuneradas, ou mesmo para fora do país. Em resumo, a idéia de submeter os docentes da educação básica a esse novo processo seletivo por enquanto não merece mais que nota D-. **▣**



Esporte

por Fabricio Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: fabricaojunqueira@hotmail.com

Na Boca do Gol

Alguma coisa está fora da ordem...

Nervosismo exagerado, a falta de regularidade, emoções incontroláveis à flor da pele e uma arbitragem prejudicial levaram o Taubaté a sofrer uma goleada (4x1) em campo nesta horrorosa quarta-feira. O zagueiro Paulo Henrique errou na cotovelada e Kayann de fato mereceu seus cartões (a imagem da TV é clara). É necessário ter os nervos no lugar. São apenas dois dias de preparação ou um dia e meio antes do próximo compromisso em Jaú.

É necessário protestar

Houve erros sim de arbitragem e a diretoria do Taubaté tem o DEVER de fazer uma reclamação formal e oficial à saudosa FPF (Federação Paulista de Futebol). Quando escrevo saudosa, lembro que há anos a entidade máxima do futebol paulista simplesmente LARGOU os clubes do interior, dando mais atenção aos gran-

des da capital. Uma pena!

Sem desespero, gente...

Nada de pensar na parte de baixo da tabela. Nada de pensar em tabela e classificação; o momento é de vencer, buscar esses preciosos seis pontos perdidos fora de casa.

Chegaram reforços

Em busca da reabilitação na competição, o Taubaté anunciou a chegada de seis reforços para a sequência da competição. São eles: os laterais esquerdo Alisson (ex-Elosport) e Elton (que jogou no acesso de 2009), o volante Patrick (ex-Jataiense GO), o meio-campista Dé (ex-União de Araras) e os atacantes Flávio (que vem do futebol carioca) e Alex Cortês (ex-São José).

Alex Cortês

Ex-atacante do maior rival, o jovem jogador joseense fez boas apresentações pelo São José e pode surpreender sim no Taubaté; eu boto fé!

Estive em Taquaritinga na quarta-feira

Tradicional adversário do Taubaté em diversas divisões do futebol paulista, foram jogos emocionantes entre o clube da região araraquarense e o Burro da Central... Hoje, o CAT está quase que abandonado, o estádio caindo aos pedaços e o Leão da Araraquarense caminha firme para rebaixado para série A-3. Mesmo lembrando da lambança de 1992, quando o CAT abriu as pernas para o São Caetano e impedindo o acesso do Taubaté, confesso que fiquei com muita pena do que vi por lá...

Continuação da História do RedStar (3)

Em sete de junho de 1942, jogaram sua primeira partida. Apesar de estarem famintos e cansados por terem trabalhado toda a noite, venceram por 7 a 2. O rival seguinte foi a equipe de uma guarnição húngara. Ganham de 6

a 2. Depois, meteram 11 gols numa equipa romena. A coisa ficou séria quando em 17 de julho enfrentaram uma equipe do exército alemão e golearam por 6 a 2. Muitos nazistas começaram a ficar chateados pela crescente fama do grupo de empregados da padaria e buscaram uma equipe melhor para ganhar deles. Trouxeram da Hungria o MSG com a missão de derrotá-los, mas o FC Start goleou mais uma vez por 5 a 1, e mais tarde, ganhou de 3 a 2 na revanche.

Em seis de agosto, convencidos de sua superioridade, os alemães prepararam uma equipe com membros da Luftwaffe, o Flakelf, que era uma grande time, utilizado como instrumento de propaganda de Hitler. Os nazistas tinham resolvido buscar o melhor rival possível para acabar com o FC Start, que já gozava de enorme popularidade entre o sofrido povo refém dos nazistas. A surpresa foi grande,

porque apesar da violência e falta de esportividade dos alemães, o Start venceu por 5 a 1.

Depois da escandalosa queda do time de Hitler, os alemães descobriram a manobra do padeiro. Assim, de Berlim chegou uma ordem de acabar com todos eles, inclusive com o padeiro. Mas os hierarcas nazistas locais não se contentaram com isso. Não queriam que a última imagem dos russos fosse uma vitória, porque acreditavam que se fossem simplesmente assassinados não fariam nada mais que perpetuar a derrota alemã.

A superioridade da raça ariana, em particular no esporte, era uma obsessão para Hitler e os altos comandos. Por essa razão, antes de fuzilá-los, queriam derrotar o time em um jogo. **Continua na próxima edição www.twitter.com/junqueiratte. **▣****



A viola e o violeiro

Dez Cordas do Brasil (lançamento do selo Repique Brasil, do cantor, instrumentista e arranjador Chico Adnet, ele que é também o produtor executivo do trabalho) é o primeiro CD instrumental solo do compositor, instrumentista e arranjador Jaime Alem.

Nascido no interior paulista, Jaime conviveu com o sabor das coisas simples, das quais absorveu o saber profundo do que é ser de algum lugar, do que é pertencer a uma aldeia, nela se fortalecendo até partir, para botar a boca no mundo e o pé na estrada, e, enfim, perder-se até ganhar a vida.

A viola de dez cordas tem o som do mundo. Nele, árabes e nordestinos, portugueses e mineiros têm o mesmo linguajar. Nele, o ponteado é do campo e é da cidade; suas modas vêm de raízes rasas e profundas; seu dedilhar traz o cateretê e o maxixe, a ciranda e o calango. Seu toque é inconfundível. Mas por vezes, para a ele agregar novas sonoridades, Jaime se valeu de uma viola de doze e de um violão de seis cordas de náilon.

Para gravar seu disco, treze imagens vieram-lhe à cabeça e logo se materializaram na ponta dos dedos: uma barcaça desce um rio, na proa vislumbra-se um violeiro; o cheiro de um bolinho de arroz recheado com pedaços de toucinho atíça o desejo; dançarinos brincam na roda de uma ciranda em Parati; na Estação da Luz paulistana, violeiros esmoleiros, ao som de uma viola tosca, com apenas uma corda, passam o chapéu; um cheiro sugere Minas Gerais; a lembrança de um guitarrista; a



mó macetando grãos; a fiandeira tecendo na roca; Minas e Pernambuco, uma só beleza; um violeiro brabo impõe respeito aos roqueiros de uma cidadezinha do interior; um berimbau tocado sobre a perna; uma Ave-Maria nascida ao acaso; um agalopado a tudo carrega para longe, sem pressa...

E assim, feito parto natural, doloroso, rápido, comovente e tocante, as treze peças nasceram sob a vivacidade da emoção lembrada.

O ponteando da viola faz de "Costeira do Rio" um símbolo do que virá; "Pracatugudum" é samba rural suingado e malicioso; "Moda de Uma Corda Só" tem rica linha melódica tocada em apenas uma corda e surpreende com a referência a "1x0", o famoso choro de Pixinguinha; "Sonata do Agreste" é pungente em sua mistura de climas e andamentos; "Moenda" e "Romance da Moura", plenas de improvisos e de contrapontos, se complementam, talvez pudessem ser uma única música; "Ave Maria das Violas" é cantada emocionadamente, com a letra original em latim, por Jaime Alem.

Dez Cordas do Brasil confirma o quão viscerosa é a viola de dez cordas para Alem. Foi a partir do contato dela com seu peito, já dentro de um estúdio (onde entrou sem sequer uma composição pronta), que numa catarse musical-afetiva pôs-se a desarrumar emoções, saudades e lembranças. Desfragmentou-as a partir da estética sonora de um instrumento singular, tão familiar quanto íntimo. Assim foi criado o repertório que gravou: simples e instigante como um tênue fluxo de luz filtrado de uma nuvem escura no céu agreste. **IC**



Câmara Municipal de Taubaté 47ª SESSÃO ORDINÁRIA – 17.3.2010

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15 h 20 min: Tribuna Livre
Sem orador

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores
Rodrigo Luis Silva, PSDB
Rodson Lima Silva, PP
Alexandre Villela Silva, PMDB
Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM
Ary Kara José Filho, PTB
Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB

ORDEM DO DIA
16 h 30 min

ITEM 1
2ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 4/2010, de autoria do Prefeito Municipal, que cria crédito especial e dá outras providências (R\$ 5.466.000,00 ao FHIS).

ITEM 2
2ª discussão e votação do Projeto de Resolução nº 10/2009, de autoria do Vereador José Francisco Saad, que dá nova redação

ao caput do parágrafo único e acrescenta a alínea d, do art. 182 da Resolução nº 11, de 19 de novembro de 1990, Regimento Interno da Câmara Municipal de Taubaté (o requerimento de adiamento não dependerá de deliberação do plenário quando realizado pelo autor da propositura).

ITEM 3
1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 25/2010, de autoria do Vereador Antonio Mário Ortiz Mattos, que declara de utilidade pública a Associação de Amparo às Pessoas e Crianças Carentes com Câncer - AAPC.

ITEM 4
1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 122/2009, de autoria do Vereador Alexandre Villela Silva, que altera e acrescenta dispositivo na Lei nº 4.218, de 24 de setembro de 2008 (obrigatoriedade de aviso antecipado quando houver aumento de tarifa do transporte coletivo).

ITEM 5
Discussão e votação única do Requerimento nº 408/2010, de autoria do Vereador José Antonio de Angelis, que requer ao Exmo. Senhor Prefeito Municipal que determine

ao departamento competente para que se digne informar a previsão de término das obras na Av. Escolástica Maria de Jesus, no Bairro Baronesa/Cidade de Deus.

ITEM 6
Discussão e votação única do Requerimento nº 426/2010, de autoria do Vereador Orestes Vanone, que requer informações ao Sr. Presidente desta Casa de Leis sobre a possibilidade da Mesa Diretora propor um Projeto de Lei Complementar alterando o art. 61, § 3º da Lei Complementar nº 213, de 23 de fevereiro de 2010, no sentido de garantir as promoções dos servidores levando-se em consideração o tempo de serviço anterior à publicação da referida Lei Complementar equiparando ao que preceitua o art. 73 caput da mesma lei que garantiu as promoções em virtude do tempo de serviço aos servidores detentores de cargos isolados (Analista do Legislativo, Contabilista e Consultor Procurador Jurídico).

ITEM 7
Discussão e votação única do Requerimento nº 432/2010, de autoria do Vereador Alexandre Villela Silva, que requer informações da ANEEL - Agência Nacional

de Energia Elétrica para que realize uma vistoria na Empresa Bandeirante na cidade de Taubaté.

ITEM 8
Discussão e votação única do Requerimento nº 436/2010, de autoria do Vereador Jeferson Campos, que requer ao Exmo. Prefeito Municipal informações sobre o processo licitatório nº 41.462/2005, referente à compra de apostilas para a Rede Municipal de Ensino no ano de 2006.

EXPLICAÇÃO PESSOAL
18h30: Vereadores inscritos
Henrique Antonio Paiva Nunes, PV
Jeferson Campos, PV
José Francisco Saad, PMDB
Roderico Prata Rocha, PSC
Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB
Maria Teresa Paolicchi, PSC

Plenário Jaurés Guisard, 11 de março de 2010
Vereador Henrique Nunes
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Cá na roça

Nos dias de chuva fina, quando o coração da gente fica plangente como as cordas do violão do grande Francisco Alves, não adianta olhar pela janela. Você pode, por exemplo, dar de cara com um tucano jururu escondido sob as folhas no cacho de frutas vermelhas da palmeira imperial. Ou então descobrir um sabiá entanguido de frio sob a proteção maciça do pé de acerola.

La fora está feio e está bonito. Depende do estado de espírito; afinal são dias e dias de bem-te-vis escondidos e micos amontoados com seus grunhidos fininhos. Chuva criadeira.

Mas, na frente de uma TV grande, dessas que existem agora, bisnetas daquelas velhas Phillips da casa Fonque, sob a manta de lã que vovó comprou na loja da fabrica dos cobertores Parahyba, em São José, essa tarde parece um sonho.

De repente, surge da cozinha, numa bandeja de vime e pelas mãos caprichosas de dona Valdira, uma fumegante chávena de café, acompanhada por uma vasilha funda cheia até a boca de bolinhos de chuva cobertos de açúcar e canela em pó.

Então, havia me esquecido, entra a chamada do futebol. O meu Santos vai enfrentar o time do Hortinho, com todos os seus sub-qua-



renta: o tal do Coringão. O Corinthians é um time tão estranho que até o Zé Carlos Sebe torce pra ele.

Por sinal, lembrar do Zé numa tarde dessas é lembrá-lo com seu guarda-chuva, indo para o Estádio, nos tempos em que não havia mochilas. A gente amarrava os livros e cadernos com um cinto ou com um elástico qualquer improvisado. Toda vez que me lembro do J. Sebe, vejo-o carregando livros.

Em campo e em alta definição, assisto os soldadinhos da vila dando nó em pingo d'água. Confesso que, nos tempos de Pelé, eu ainda vibrava com nossas vitórias desmoralizantes sobre aqueles onze do Parque São Jorge.

Agora já me acostumei. Gosto mesmo é de ver a maquininha santista girando, seja lá contra quem for.

Principalmente assim, deitada na minha cama, sem ter que pensar pesado, curtindo um futebolzinho magnífico e me deliciando com o sabor desses costumes culinários que fazem parte dos melhores momentos da vida do povo brasileiro.

Lá vai Robinho, passa por dois, entrega pro garoto Neymar que passa por mais três e, antes de finalizar para as redes, levanta as mãos para o céu e faz parar de chover!

Agora, lá no fundo do quintal, sob um sol radiante, escuto feliz o cantar profético dos bem-te-vis! ☑

Vips

Lançamento da Trade Valle



Equipe Trade Valle

O mercado editorial segmentado ganha um novo produto: os catálogos impresso e eletrônico da Trade Valle. O projeto que começou a ser pensado em julho de 2009 transformou-se em realidade: a importância comercial do Vale do Paraíba retratada pelos expoentes de cada setor, "onde o anúncio ilustra histórias de sucesso e dedicação à economia de nossa Região". O lançamento ocorreu na Vilalegre e foi prestigiado por lideranças empresariais e personalidades do mundo político e social da terra de Lobato. Fotos: RAMA3.



Fabrizia (Trade Valle) com Eliana e Paulo (Vilalegre)



Proprietários da Trade Valle recebem Bianca Faisal